



Relatório 2025

Perfil Socioeconômico dos Atendidos

Este relatório apresenta uma análise abrangente e detalhada do perfil socioeconômico dos participantes atendidos pelo programa social em 2025.



Perfil Socioeconômico

Oficinas Culturais

Uma análise completa e aprofundada dos participantes das oficinas culturais oferecidas pelo programa, abrangendo aspectos demográficos, educacionais, econômicos e socioeconômicos que caracterizam o público atendido. Esta análise permite compreender as necessidades específicas da comunidade e orientar ações mais efetivas de inclusão social e desenvolvimento cultural. O perfil socioeconômico foi analisado com base em um recorte amostral. Nesta análise, não foram consideradas as oficinas de violão e de Zumba.

Dados sobre as Oficinas

A tabela mostra a distribuição de matriculados e desistentes por oficina, separados entre comunidade e SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos).

Oficina	Ativos Comunidade	Ativos SCFV	Total Ativos	Desistentes Comunidade	Desistentes SCFV	Total Desistentes
Ballet	30	16	46	7	4	11
Capoeira	25	32	57	9	4	13
Capoeira Noturna	23	0	23	18	0	18
Culinária Iniciantes	26	0	26	24	6	30
Culinária Avançados	11	1	12	6	0	6
Percussão Iniciantes	14	10	24	12	1	13
Percussão Avançados	16	0	16	0	0	0
Violão	40	0	40	5	0	5
Zumba	20	0	20	20	0	20
Total	208	56	224	101	15	116

380

Total Matriculados
Soma de Desistente e Ativos

116

Total de Desistentes
Casos excluídos das análises socioeconômicas

264

Total de Ativos
Participantes da comunidade e SCFV,
excluindo os desistentes da contagem

78,8%

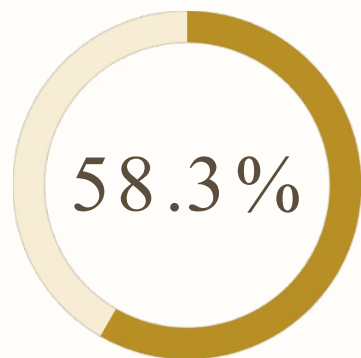
Comunidade
Participantes da comunidade em geral

21,2%

SCFV
Beneficiários do serviço especializado

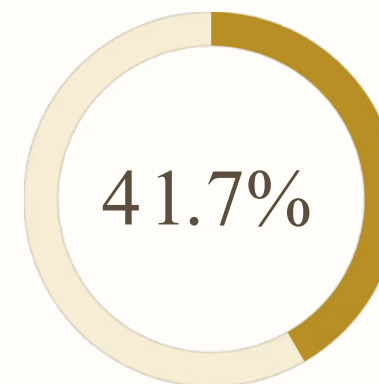
Sexo

Distribuição percentual por oficina



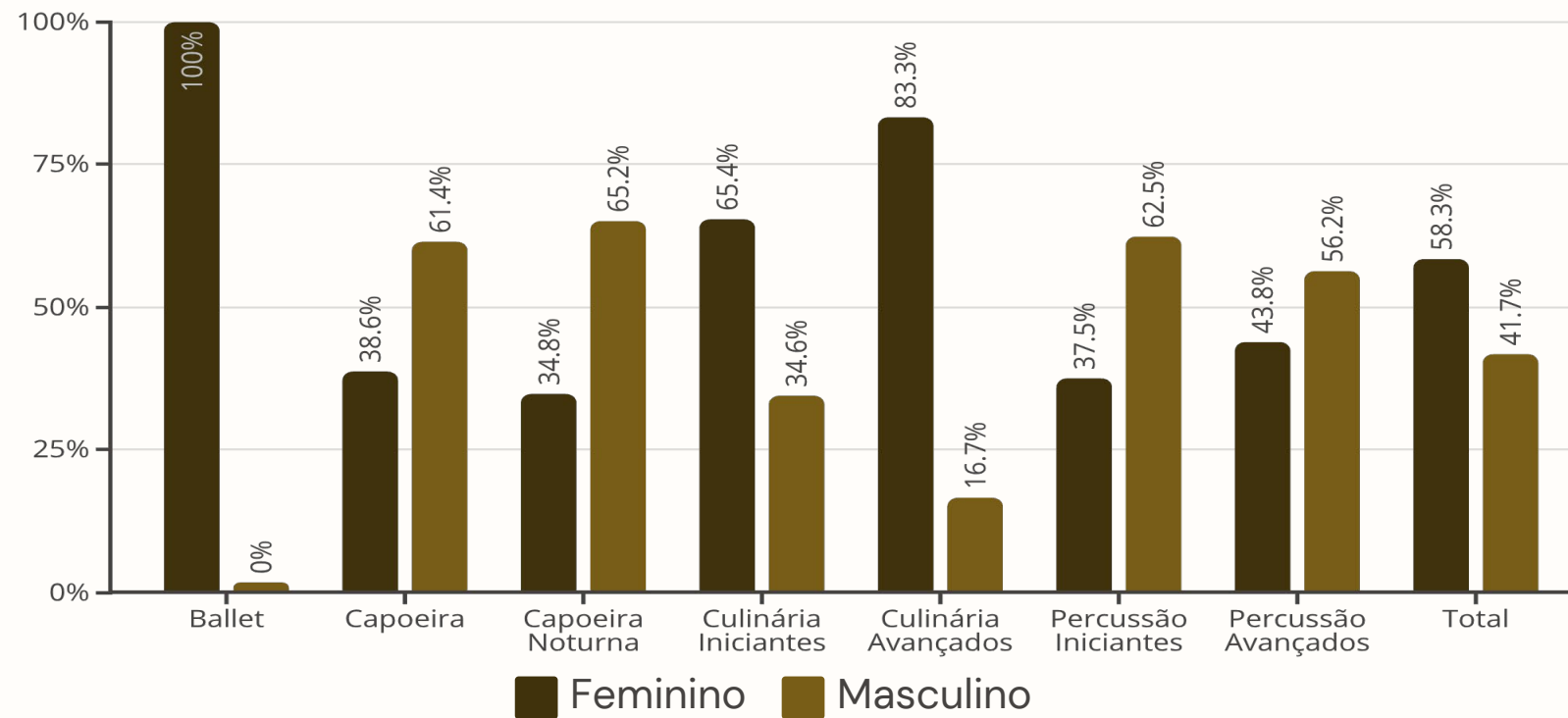
Participação Feminina Total

Mulheres são a maioria dos participantes, demonstrando forte engajamento nas atividades culturais.



Participação Masculina Total

Homens representam o restante do público, mostrando o alcance diversificado do programa entre os gêneros.



Análise e Insights por Modalidade

Ballet

Exclusivamente feminino (100%), refletindo a tradição cultural e o perfil histórico desta arte clássica. Esta modalidade demonstra forte identificação com o público feminino e representa uma oportunidade de expressão artística tradicional.

Capoeira

Predominância masculina forte (61–65%), indicando maior interesse ou tradição masculina nas duas turmas oferecidas. A arte marcial brasileira mantém seu apelo histórico junto ao público masculino.

Culinária

Forte presença feminina (65–83%), especialmente em nível avançado, sugerindo maior engajamento contínuo das mulheres. Esta progressão indica sucesso na retenção e desenvolvimento de habilidades culinárias.

Percussão

Participação masculina maior (56–62%), porém com presença feminina significativa, indicando ambiente mais equilibrado. A música demonstra potencial para integração entre gêneros.

Oportunidades Estratégicas

Equilibrar Participação

Criar ações específicas para reduzir disparidades de gênero em oficinas com grandes desequilíbrios, promovendo inclusão e diversidade através de campanhas direcionadas e ajustes nas estratégias de divulgação.

Incentivar Cruzamentos

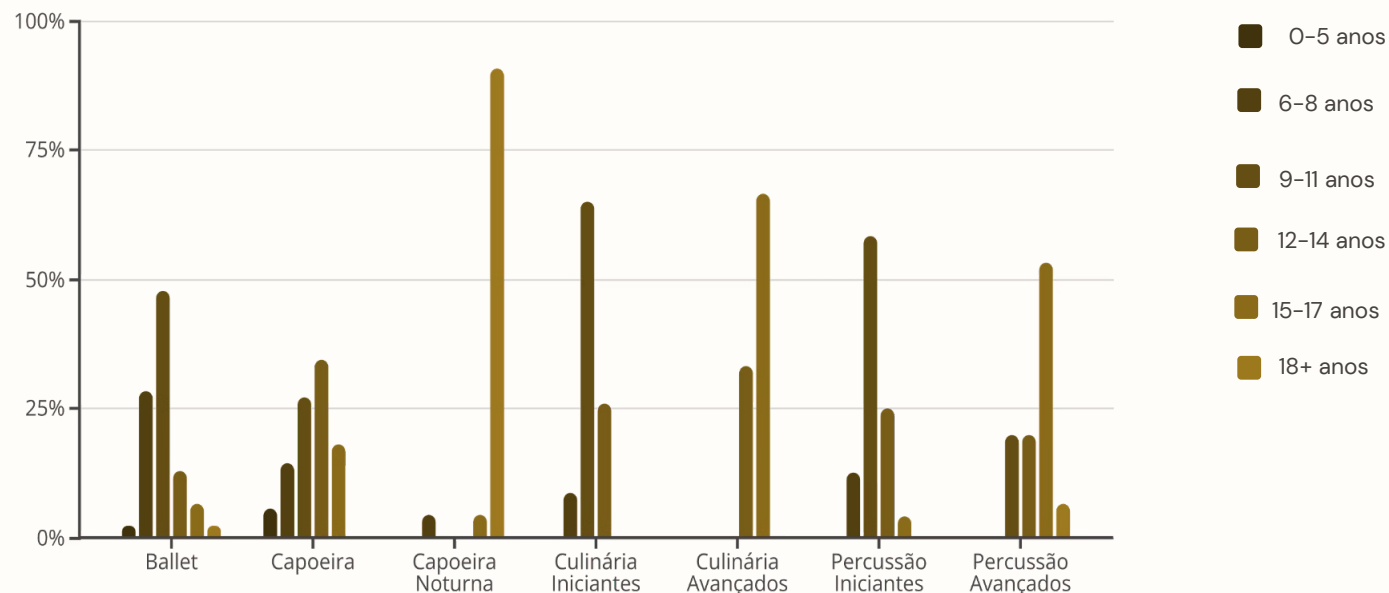
Desenvolver campanhas para atrair mais homens para culinária e ballet, e mais mulheres para capoeira e percussão, ampliando a representatividade e quebrando estereótipos de gênero nas atividades culturais.

Aproveitar Engajamento

Com 58,3% de participação feminina total, expandir oferta de oficinas que já demonstram sucesso com este público, criando novas modalidades que atendam aos interesses identificados.

Análise Visual das Faixas Etárias nas Oficinas

A seguir, detalhamos a distribuição percentual dos participantes por faixa etária em algumas das oficinas culturais, destacando os grupos mais ativos e as preferências por modalidade conforme a idade. Esta análise permite adequar as metodologias pedagógicas e o conteúdo programático às características de cada faixa etária.



Público Infantil (6-11 anos)

Concentra-se principalmente em **Ballet, Culinária Iniciais e Percussão Iniciais**, demonstrando preferência por atividades lúdicas e introdutórias que desenvolvem habilidades básicas e criatividade.

Pré-adolescentes (12-14 anos)

Capoeira se destaca neste grupo, atraindo jovens em busca de atividades físicas que combinam arte marcial, música e cultura brasileira, promovendo disciplina e pertencimento.

Adolescentes (15-17 anos)

Culinária Avançados e Percussão Avançados têm grande foco nesta faixa, indicando progressão natural de habilidades e interesse em aprofundamento técnico das práticas culturais.

Adultos (18+ anos)

Capoeira Noturna é quase exclusivamente para este público, atendendo adultos que buscam atividade física, cultural e social compatível com rotinas de trabalho.

Distribuição Percentual por Faixa Etária nas Oficinas Culturais

1

Ballet

Predominância na faixa **9–11 anos (47,8%)**, seguida por **6–8 anos (28,3%)**. Forte apelo entre crianças em idade escolar que buscam expressão artística através da dança clássica.

2

Capoeira

Maior concentração entre **12–14 anos (34,5%)** e **9–11 anos (27,3%)**. Atrai pré-adolescentes e adolescentes interessados em arte marcial brasileira e cultura afro-brasileira.

3

Capoeira Noturna

Dominância absoluta na faixa **18+ anos (90,9%)**. Exclusivamente voltada para o público adulto que busca atividade física e cultural no período noturno.

4

Culinária Iniciantes

Forte presença na faixa **9–11 anos (65,2%)** e **12–14 anos (26,1%)**. Foco em crianças e pré-adolescentes desenvolvendo habilidades culinárias básicas.

5

Culinária Avançados

Exclusiva participação nas faixas **12–14 anos (33,3%)** e **15–17 anos (66,7%)**. Progressão natural de habilidades demonstrando continuidade e aprofundamento.

6

Percussão Iniciantes

Maioria entre **9–11 anos (58,3%)** e **12–14 anos (25%)**. Base forte no público infantil interessado em introdução aos instrumentos de percussão.

7

Percussão Avançados

Predominância nas faixas **15–17 anos (53,3%)** e **12–14 anos (20%)**. Evolução para adolescentes mais velhos com técnicas avançadas de percussão.

Composição Racial dos Participantes

A análise da diversidade étnico-racial nas oficinas culturais revela padrões importantes de representatividade e acesso. Isso reflete a composição demográfica brasileira e permite avaliar a efetividade das políticas de inclusão.

41.9%

Pardos

Maior grupo racial representado

34.3%

Branco

Segundo maior grupo

23.3%

Preto

Participação expressiva

0.5%

Amarelo

Presença minoritária

Perfil Geral



Maioria **Negra (65,2%** somando pretos e pardos), seguida por **Parda (41,9%)** e **Branca (34,3%)**, refletindo a diversidade do Brasil e alinhamento com a demografia nacional. Esta distribuição demonstra alcance amplo do programa entre diferentes grupos raciais.

Percussão e Capoeira



Oficinas de Percussão mostram **alta participação Preta (até 37,5%)**. Capoeira, ligada à cultura afro-brasileira, tem forte presença de **Pardos (54,5%)** e **Preto (14,5%)**, refletindo conexões históricas e culturais.

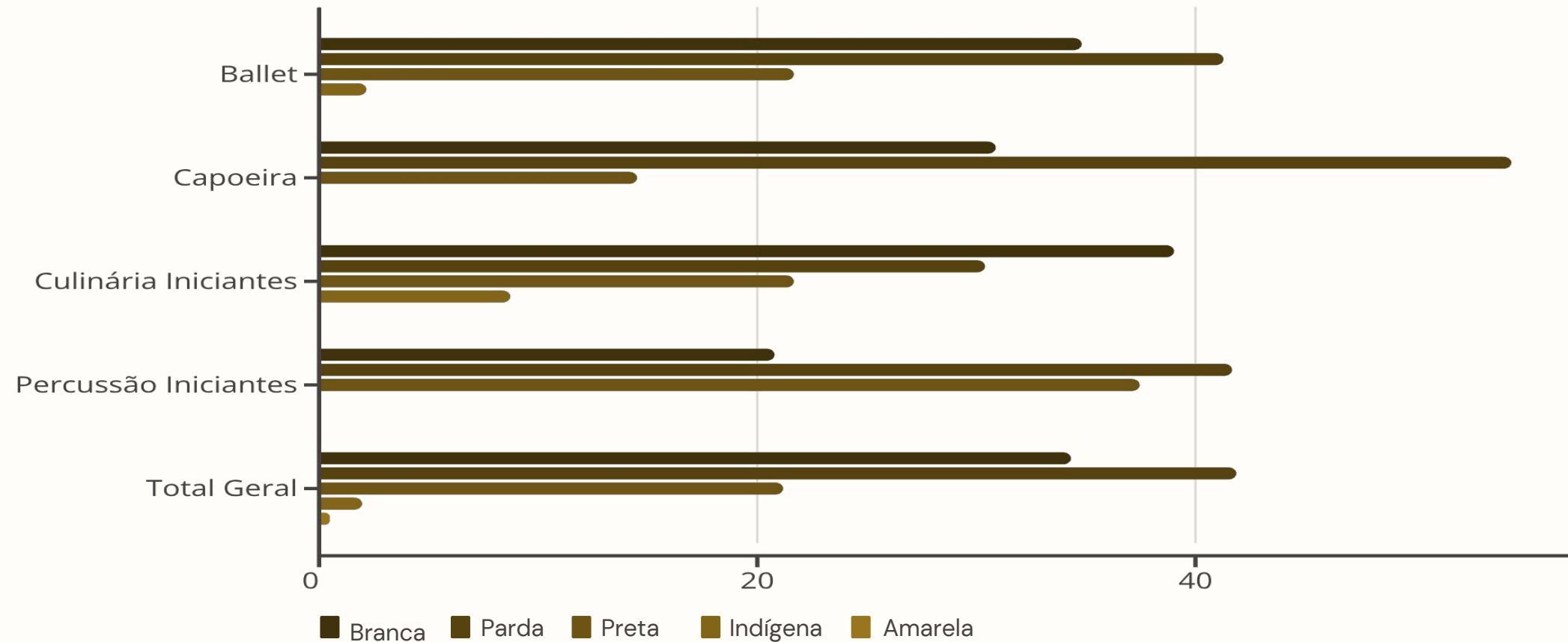
Outras Observações



Culinária iniciantes destaca inclusão **Indígena (8,7%)**. A participação Amarela é consistentemente **baixa em todas as oficinas (0,5%)**, indicando necessidade de ações específicas de alcance.

Composição Étnico - Racial por Oficina Cultural

A análise da distribuição de cor/raça entre as oficinas revela padrões interessantes de participação. A população parda representa o maior grupo geral (41,4%), seguida pela população branca (37,4%) e preta (18,8%). A composição varia significativamente entre as diferentes modalidades oferecidas.

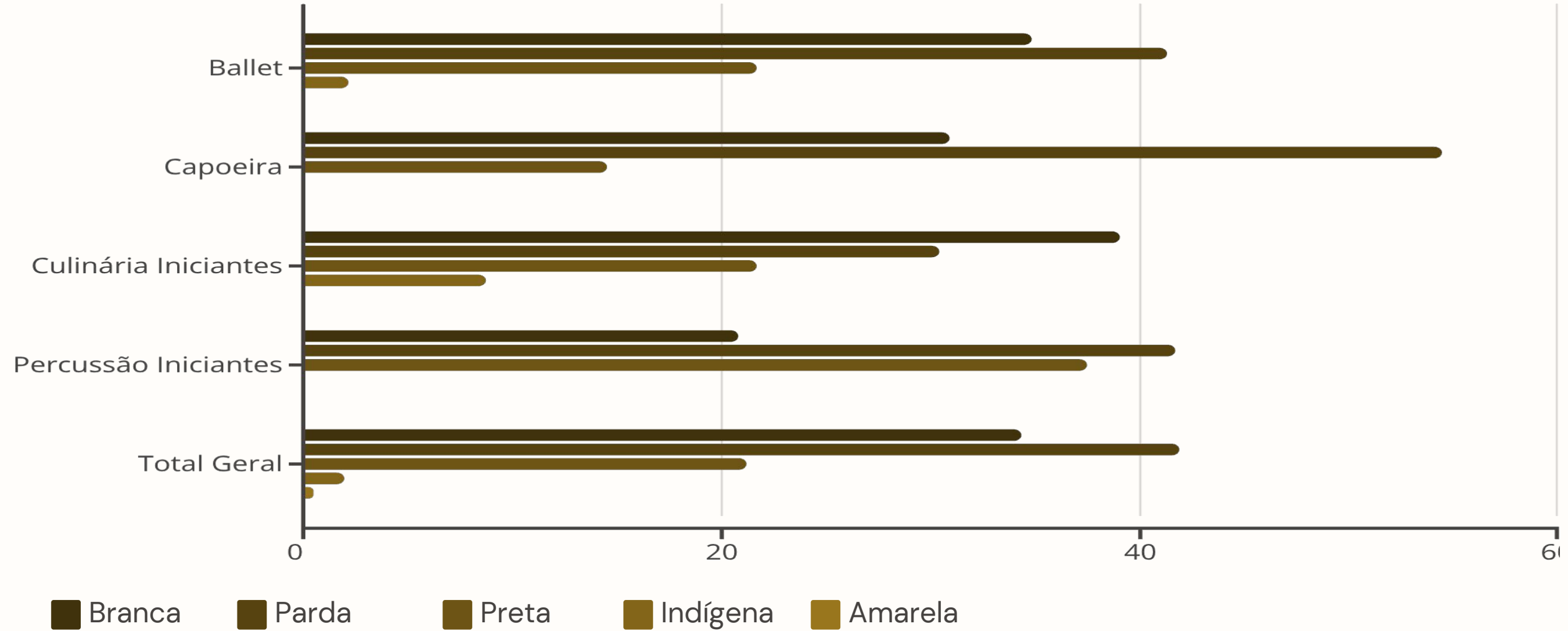


Destaques por Modalidade

Padrões observados: As oficinas noturnas e de culinária atraem maior participação branca (47,8%). Percussão Avançados apresenta a maior proporção de pessoas pretas (33,3%), indicando forte engajamento dessa comunidade com a modalidade.

Maior diversidade: A Capoeira apresenta a maior participação de pessoas pardas (52,7%), enquanto Ballet e Culinária mostram equilíbrio entre brancos e pardos. A representação indígena concentra-se nas turmas de Capoeira Noturna e Culinária (8,7%).

Composição Racial dos Participantes



Escolaridade dos Participantes

O nível educacional dos participantes nas oficinas culturais reflete diretamente as faixas etárias atendidas e demonstra o alinhamento do programa com a trajetória escolar da comunidade. A análise da escolaridade permite identificar oportunidades de apoio educacional e desenvolvimento de competências complementares ao ensino formal.



Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Maior concentração em **Ballet (71,7%)** e **Percussão Iniciais (70,8%)**, refletindo o perfil infantil destas oficinas. Crianças em fase de alfabetização e desenvolvimento de habilidades básicas encontram nas atividades culturais importante complemento educacional.



Ensino Fundamental – Anos Finais

Predominante em **Culinária Avançados (66,7%)** e **Capoeira (52,7%)**. Pré-adolescentes e adolescentes em fase de aprofundamento educacional buscam oficinas mais complexas que desenvolvam habilidades específicas.

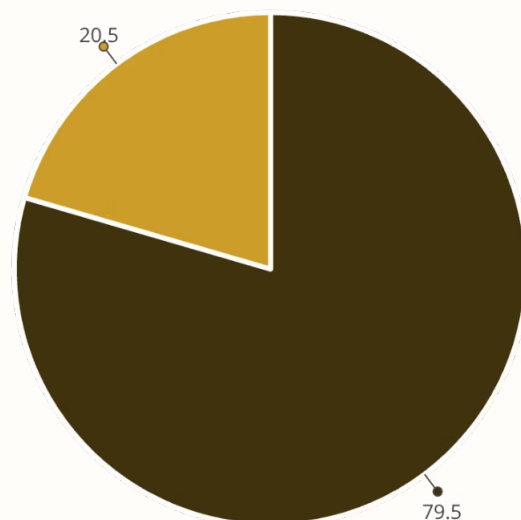


Ensino Médio

Concentrado em **Capoeira Noturna (95,7%)**, refletindo público adulto que já concluiu a educação básica ou jovens adultos em fase de conclusão do ensino médio, compatibilizando estudos com atividades culturais.

Matrícula Escolar e Geração de Renda

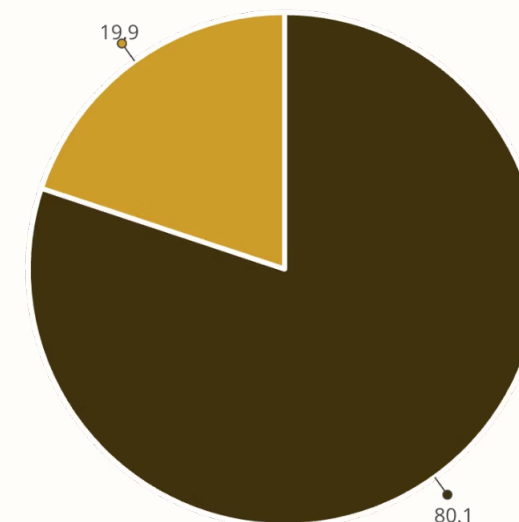
Situação Escolar



A maioria expressiva (**79,5%**) permanece matriculada no sistema educacional, demonstrando que as oficinas culturais não interferem negativamente na frequência escolar, mas sim complementam a formação educacional.

Capoeira Noturna apresenta maior taxa de não matriculados (**82,6%**), característica esperada do público adulto que já concluiu a educação formal ou interrompeu os estudos.

Crianças/Adolescentes com Renda

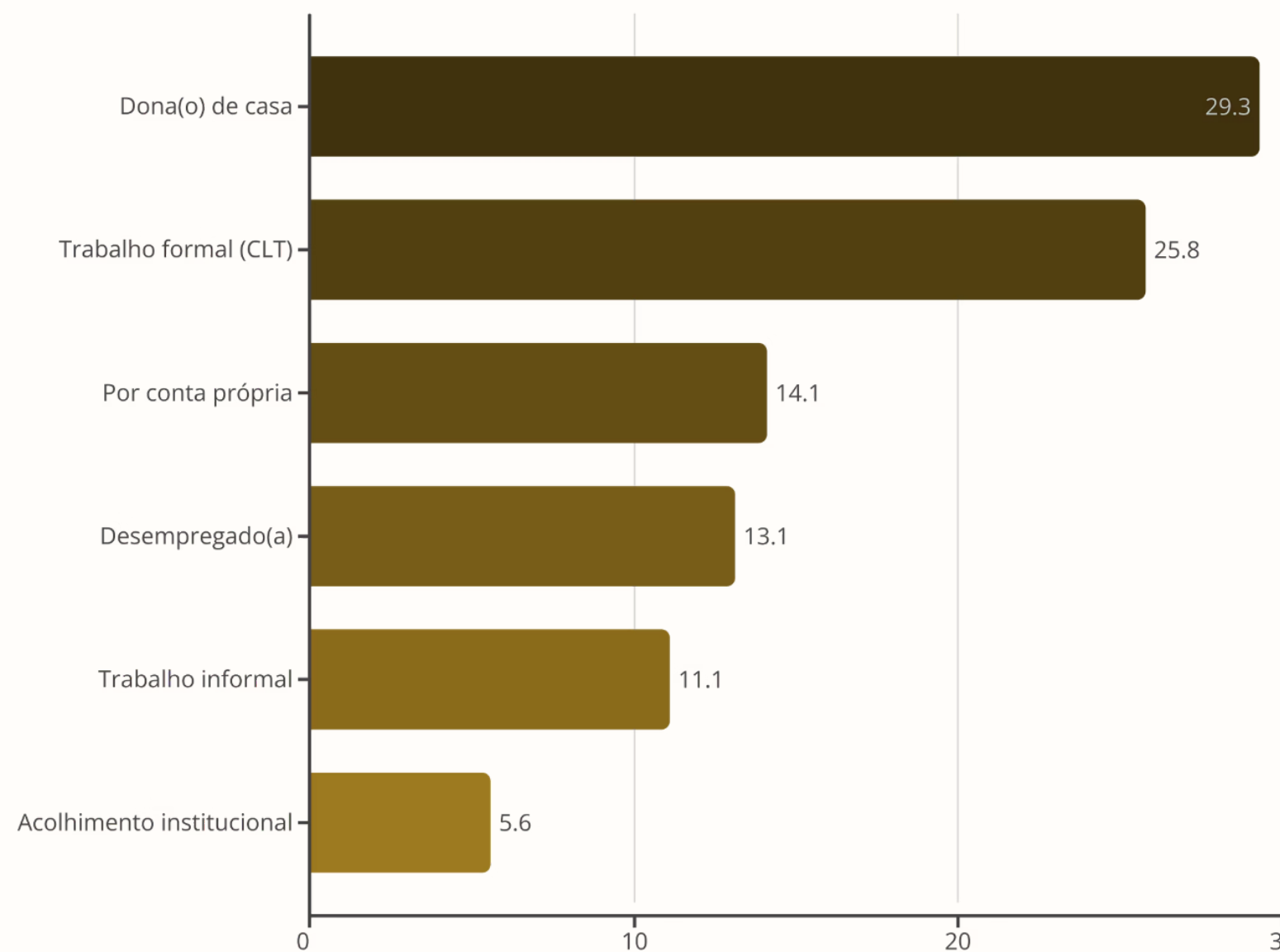


Apenas **19,9%** do público infanto-juvenil gera renda própria, indicando que a maioria está em fase de formação educacional sem necessidade imediata de contribuição financeira familiar.

Capoeira Noturna é exceção significativa, com **65,2%** recebendo renda, coerente com o perfil adulto e trabalhador desta modalidade específica.

Perfil Profissional dos Responsáveis

A análise do perfil profissional dos responsáveis revela o contexto socioeconômico e os desafios enfrentados pelas famílias. O gráfico demonstra a diversidade de ocupações, incluindo emprego formal, informal e desemprego, refletindo a realidade brasileira.



Escolaridade dos Responsáveis

O nível educacional dos responsáveis familiares é um indicador crucial que influencia diretamente o desenvolvimento educacional das crianças e adolescentes, além de refletir o capital cultural das famílias atendidas pelo programa.

42.4%

Ensino Médio Completo

Nível mais comum entre os responsáveis, especialmente em **Percussão Avançados (80%)**. Este percentual indica base educacional adequada para acompanhamento do desenvolvimento escolar dos filhos e valorização das atividades culturais.

18.7%

Ensino Fundamental Incompleto

Segunda maior parcela, presente em todas as oficinas. Representa responsáveis que interromperam os estudos precocemente, muitas vezes por necessidade de trabalho ou questões socioeconômicas, mas que buscam melhores oportunidades para seus filhos.

12.1%

Ensino Médio Incompleto

Representação considerável, principalmente em **Ballet** e **Culinária Iniciantes**. Grupo que iniciou mas não concluiu a educação básica, enfrentando barreiras que impediram a continuidade dos estudos.

10.6%

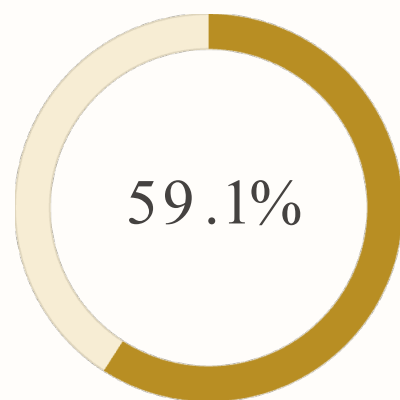
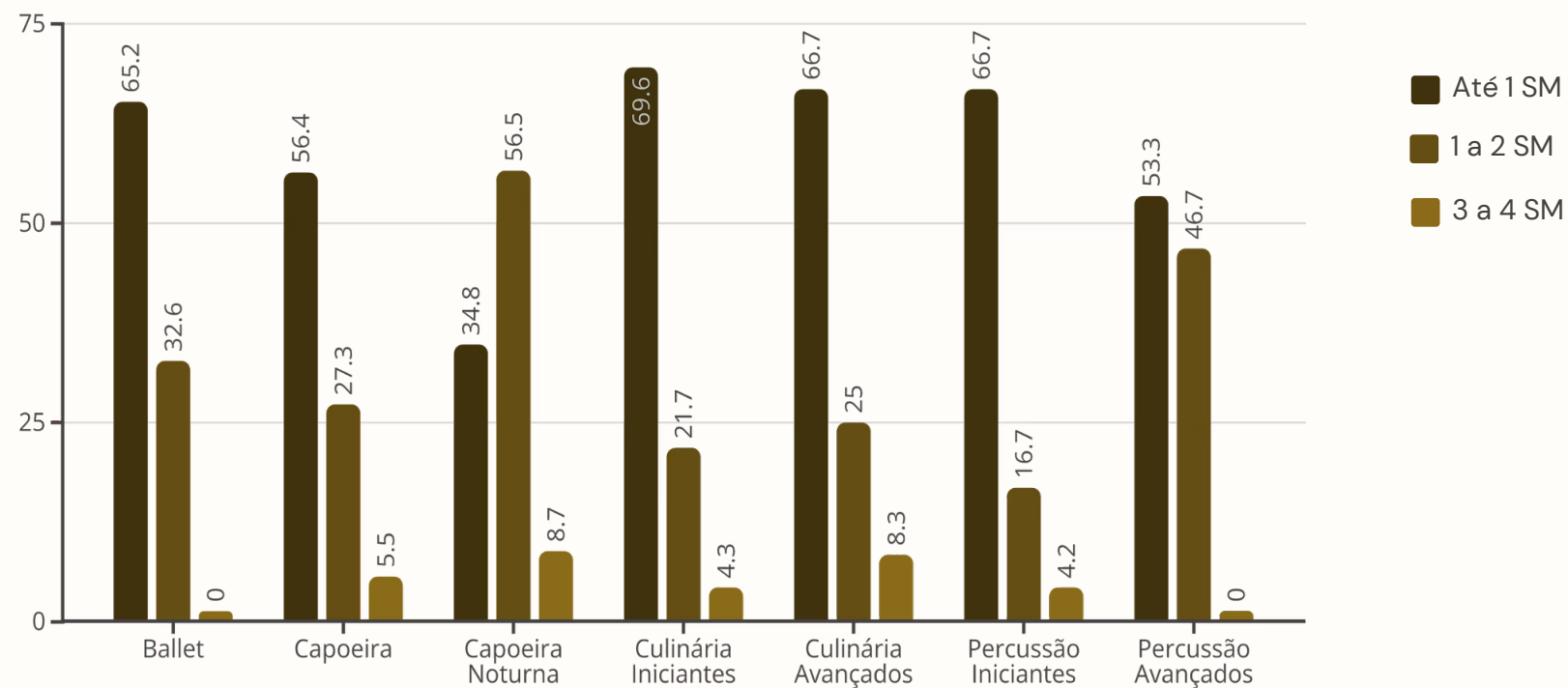
Ensino Superior Completo

Menor participação, com destaque em **Capoeira Noturna (21,7%)**. Presença de famílias com maior capital educacional demonstra alcance do programa também junto a estratos médios da população.

O perfil educacional dos responsáveis concentra-se no ensino médio completo, com presença moderada de ensino superior, refletindo a realidade socioeconômica das famílias atendidas e a importância do programa como ferramenta de mobilidade social intergeracional.

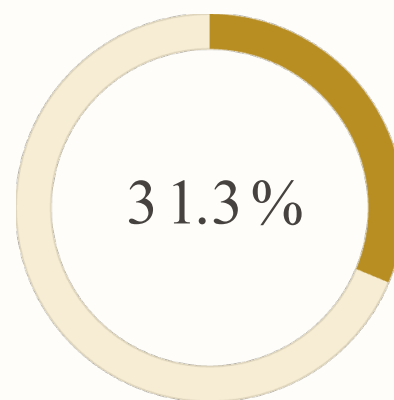
Panorama Geral da Distribuição de Renda

A análise da renda familiar constitui um dos indicadores mais importantes para compreender a vulnerabilidade socioeconômica das famílias atendidas pelo programa. Os dados revelam a realidade econômica dos participantes e fundamentam a importância das políticas públicas de acesso à cultura e educação.



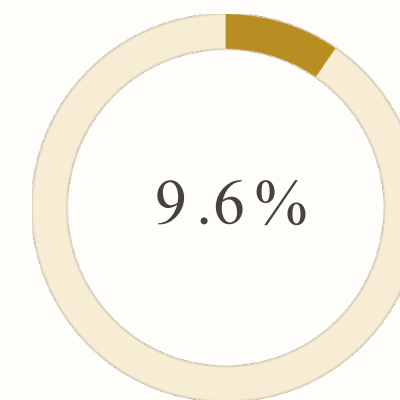
Até 1 Salário Mínimo

Maioria absoluta das famílias em situação de vulnerabilidade econômica significativa



1 a 2 Salários Mínimos

Famílias com renda baixa mas ligeiramente acima da linha de pobreza



Acima de 2 Salários

Pequena parcela com renda familiar mais elevada

Análise Geral da Renda

Perfil Geral

A maioria dos participantes (**59,1%**) vive com até um salário mínimo, e **31,3%** ganham entre 1-2 salários mínimos, refletindo um perfil de baixa renda que caracteriza fortemente a população atendida.

Somados, mais de **90%** das famílias vivem com até dois salários mínimos, evidenciando a concentração de renda nas faixas mais baixas e a importância crucial do programa como ferramenta de inclusão social e acesso à cultura.

Distribuição por Oficina

Todas as oficinas apresentam predominância de participantes na faixa de renda mais baixa, com algumas variações entre os turnos diurnos e noturnos que refletem características específicas de cada público.

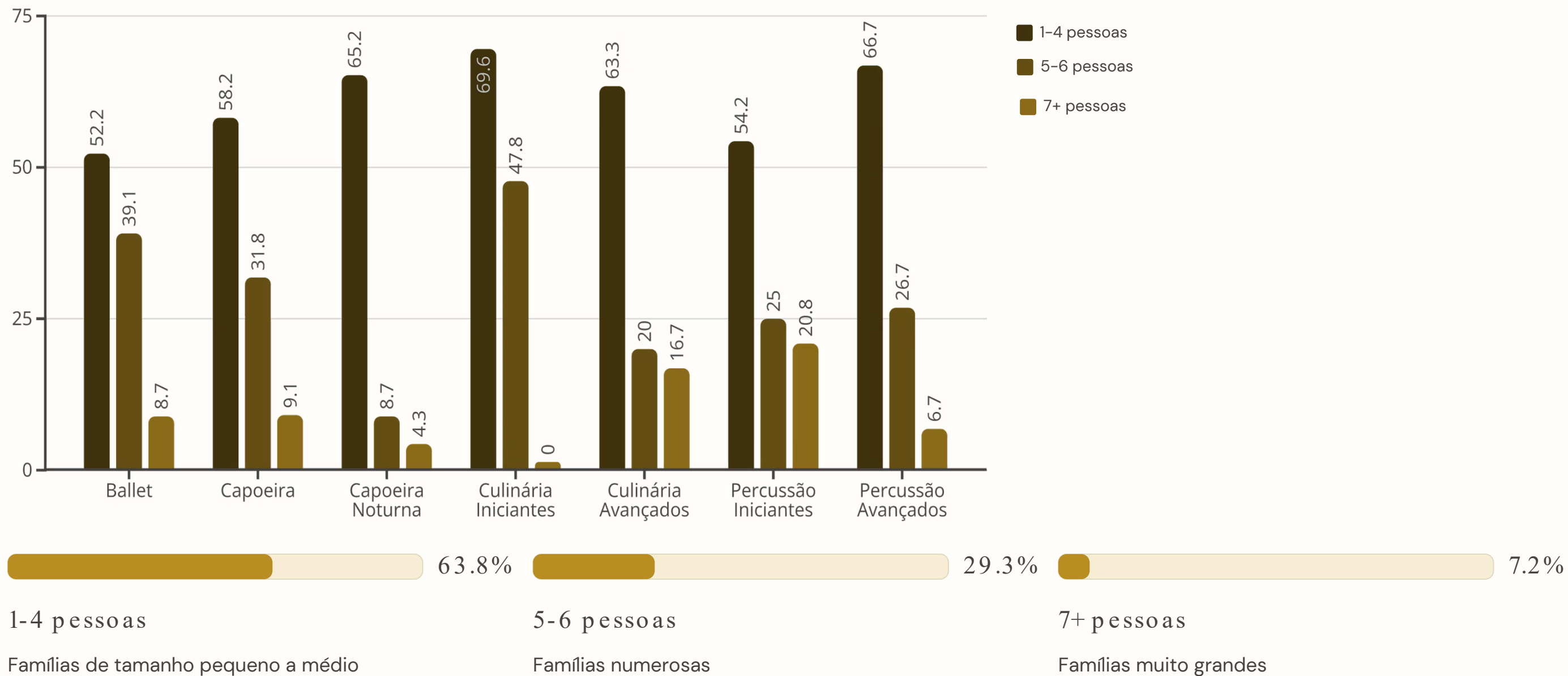
Principais Observações

É notável que **5,6%** dos participantes estão em acolhimento institucional, demonstrando que as oficinas servem eficazmente comunidades em situação de extrema vulnerabilidade social, cumprindo papel fundamental na garantia de direitos culturais.

A vulnerabilidade econômica generalizada reforça a importância das políticas públicas gratuitas de acesso à cultura como instrumento de desenvolvimento social e redução de desigualdades.

Panorama Geral do Número de Pessoas no Domicílio

A composição familiar e o número de pessoas residindo no mesmo domicílio são indicadores importantes para compreender a dinâmica familiar, a distribuição da renda per capita e as condições de vida dos participantes. Famílias maiores enfrentam desafios específicos na gestão de recursos limitados.



Análise Geral da Composição Domiciliar

Perfil Geral

A maioria dos participantes (**63,8%**) vive em domicílios com 1-4 pessoas, **29,3%** vivem com 5-6 pessoas, e **7,2%** vivem em domicílios com 7 ou mais pessoas. Esta distribuição indica predominância de núcleos familiares de tamanho médio.

Distribuição por Oficina

Todas as oficinas apresentam predominância de participantes em domicílios menores (1-4 pessoas), com **Culinária Iniciais** tendo a maior porcentagem (**69,6%**) e **Ballet** a menor (**52,2%**).

Principais Observações

Domicílios maiores (7+ pessoas) são mais comuns em **Percussão Iniciais (20,8%)** e **Culinária Avançados (16,7%)**, enquanto **Culinária Iniciais** não possui participantes de domicílios com 7+ pessoas.

Impacto na Renda Per Capita

Considerando que a maioria das famílias vive com até um salário mínimo, domicílios maiores enfrentam maior vulnerabilidade econômica, com renda per capita significativamente reduzida, impactando alimentação, educação e qualidade de vida.



Situação de Moradia



45,8%

Moradia Própria



26,6%

Moradia Cedida



24,5%

Moradia Alugada



3,1%

Acolhimento Institucional

A maioria das famílias reside em imóvel próprio, mas percentual significativo (24,5%) depende de aluguel, somando-se à vulnerabilidade de renda. Capoeira Noturna apresenta o maior índice de moradia alugada (52,2%), coerente com seu perfil de público adulto.

Capítulo II

Análise dos Programas de Qualificação Profissional

Esta seção apresenta análise detalhada dos programas de qualificação profissional oferecidos em parceria com instituições especializadas, incluindo cursos de Barbearia, Cabeleireiro e programas SENAC/SENAI. A análise socioeconômica dos participantes permite avaliar o alcance e a efetividade dessas iniciativas junto às populações em situação de vulnerabilidade, orientando ajustes estratégicos e ampliação do impacto social.



Perfil Socioeconômico

Ordanilos

Uma análise completa e aprofundada dos participantes das oficinas e programas de qualificação profissional oferecidos pelo Programa Ordanilos, abrangendo aspectos demográficos, educacionais, econômicos e socioeconômicos que caracterizam o público atendido. Esta análise detalhada permite compreender as necessidades específicas da comunidade, identificar padrões de vulnerabilidade e orientar ações mais efetivas de inclusão produtiva, desenvolvimento de competências profissionais e transformação social através da educação e da cultura.



Perfil dos Matriculados

Curso de Barbearia

Análise completa e detalhada de 73 matriculados no programa de formação profissional em barbearia, apresentando dados demográficos, indicadores socioeconômicos, composição familiar e características das famílias participantes. O curso de barbearia representa importante oportunidade de inserção no mercado de trabalho através de profissão com demanda crescente e possibilidade de atuação autônoma, oferecendo perspectivas de geração de renda e empreendedorismo para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade econômica.



Perfil Demográfico

Gênero

71,2% Masculino

28,8% Feminino

Forte predominância masculina, refletindo tradição histórica da profissão

Faixa Etária Principal

35,7% têm 15-17 anos

24,3% têm 18-24 anos

Público majoritariamente jovem em início de trajetória profissional

Cor/Raça

49,3% Parda

26,0% Branca

23,3% Preta

Diversidade racial significativa com predominância de pessoas negras

Educação e Trabalho

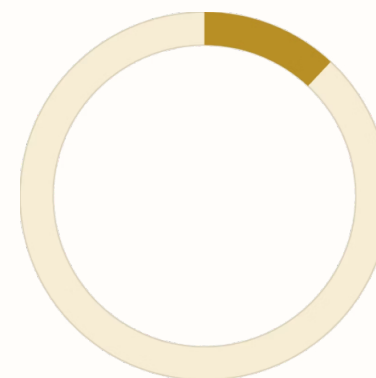
Escolaridade



- **50%** Ensino Médio completo
- **34,3%** Ensino Médio cursando
- **7,1%** Superior completo
- **8,6%** outras formações

Nível educacional adequado para absorção de conhecimentos técnicos, com maioria já tendo concluído ou estando em fase de conclusão da educação básica.

Situação de Trabalho



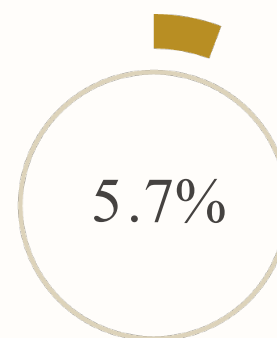
- **37,1%** Estudante
- **25,7%** Desempregado(a)
- **20%** Autônomo(a)
- **8,6%** Trabalho informal
- **4,3%** CLT

Alta taxa de desemprego e estudantes evidencia busca por qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho.



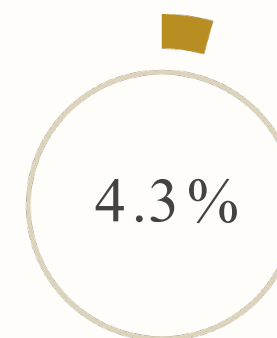
Sem Benefício Social

Maioria não recebe benefício social individual



Pé-de-Meia

Programa de incentivo educacional



Bolsa Família

Transferência de renda



Perfil dos Responsáveis

Situação de Trabalho

- **27,1%** Empregado(a) CLT
- **24,3%** Desempregado(a)
- **22,9%** Autônomo(a)
- **11,4%** Trabalho informal
- **10%** Do lar

Escolaridade

- **49,3%** Ensino Médio completo
- **18,8%** Fundamental incompleto
- **13%** Médio incompleto
- **8,6%** Superior completo

Profissões Principais

Desempregado(a), Pedreiro, Do Lar, Auxiliar de Limpeza, Faxineira, Autônomo(a), Vendedor(a)

Predominância de ocupações de baixa remuneração ou situações de desemprego

Situação Socioeconômica

37.1%

Total Benefícios

Famílias recebem algum benefício social governamental

31.4%

Bolsa Família

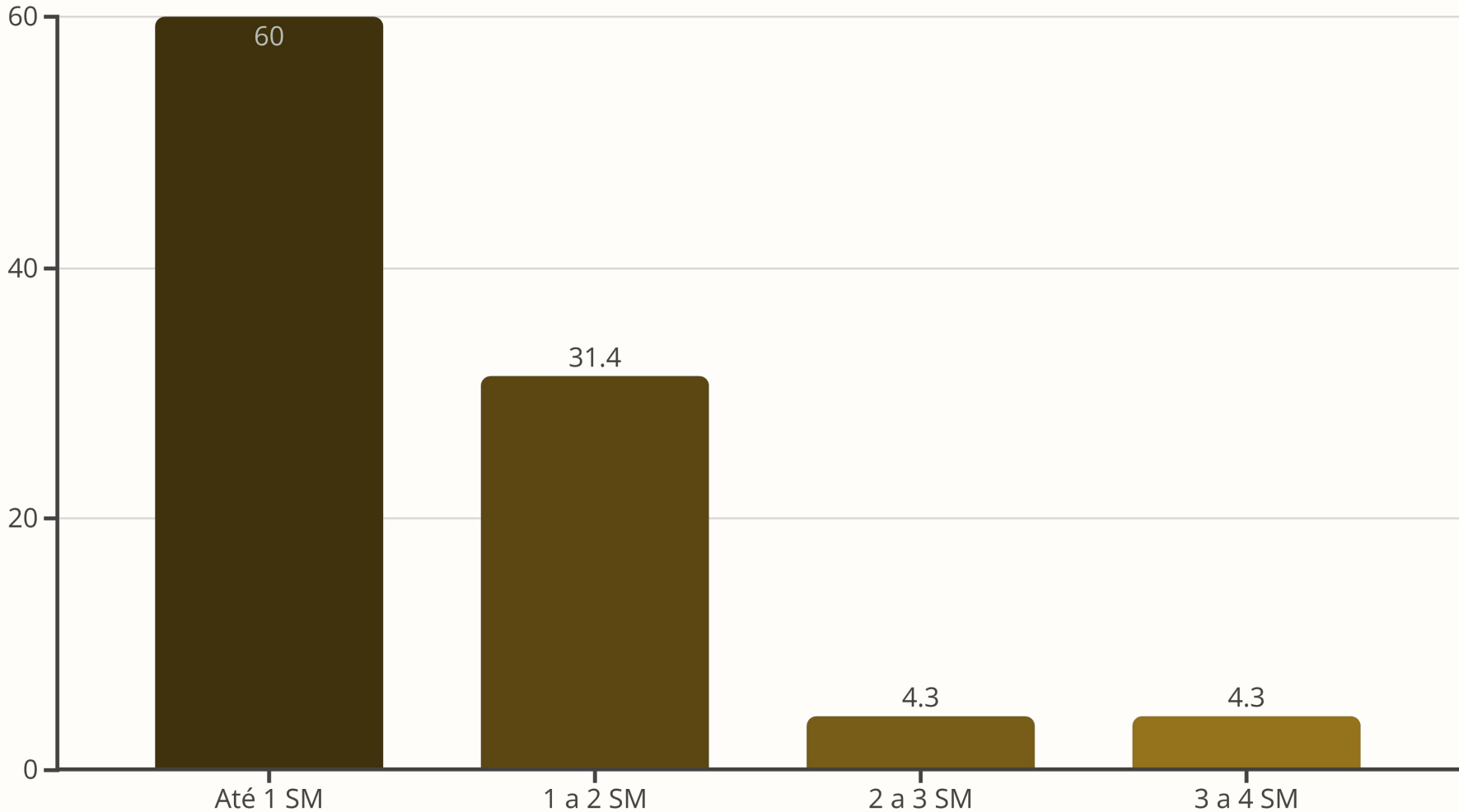
Principal programa de transferência de renda entre as famílias

5.7%

LOAS/BPC

Benefício de prestação continuada para idosos e pessoas com deficiência

A significativa parcela de famílias beneficiárias de programas sociais (37,1%) indica vulnerabilidade socioeconômica importante, confirmando que o curso atende efetivamente população em situação de pobreza que busca na qualificação profissional uma oportunidade de transformação de sua realidade econômica e melhoria das condições de vida familiar.





Composição Familiar e Moradia



Pessoas por Residência

- **45,2%** vivem com 3-4 pessoas
- **27,4%** vivem com 5-6 pessoas
- **20,5%** vivem com 1-2 pessoas
- **6,8%** vivem com 7+ pessoas



Tipo de Moradia

- **47,1%** Própria
- **44,3%** Alugada
- **8,6%** Cedida

A maioria dos matriculados vive em famílias de tamanho médio (3-4 pessoas), com moradia própria ou alugada, refletindo a realidade socioeconômica da comunidade atendida pelo programa. O alto percentual de moradias alugadas (**44,3%**) representa custo fixo significativo no orçamento familiar já comprometido pela baixa renda, intensificando a vulnerabilidade econômica e a urgência por geração de renda através da qualificação profissional.



Análise do Curso de Cabeleireiro

Perfil dos 59 Participantes Matriculados

O curso de Cabeleireiro apresenta dimensão adequada para atividades práticas com acompanhamento individualizado, permitindo construção de comunidade de aprendizagem e desenvolvimento de redes profissionais que são essenciais para inserção no mercado de beleza. Os dados demonstram alta qualidade de preenchimento, com mínima presença de informações faltantes, garantindo análise robusta e confiável do perfil socioeconômico dos participantes.

Esta formação profissional representa oportunidade estratégica de qualificação em setor com demanda consistente e possibilidade de atuação tanto em salões estabelecidos quanto de forma autônoma, oferecendo flexibilidade e perspectivas de empreendedorismo especialmente relevantes para mulheres em busca de autonomia financeira.

Perfil Demográfico dos Participantes

O perfil demográfico do curso de Cabeleireiro reflete as tradições culturais da profissão e as dinâmicas socioeconômicas da população. A análise detalhada compreende quem são os participantes e como o programa pode melhor atendê-los.

94.9%

Feminino

Fortíssima predominância feminina no curso

64.4%

Pessoas Negras

Pardas e pretas somadas

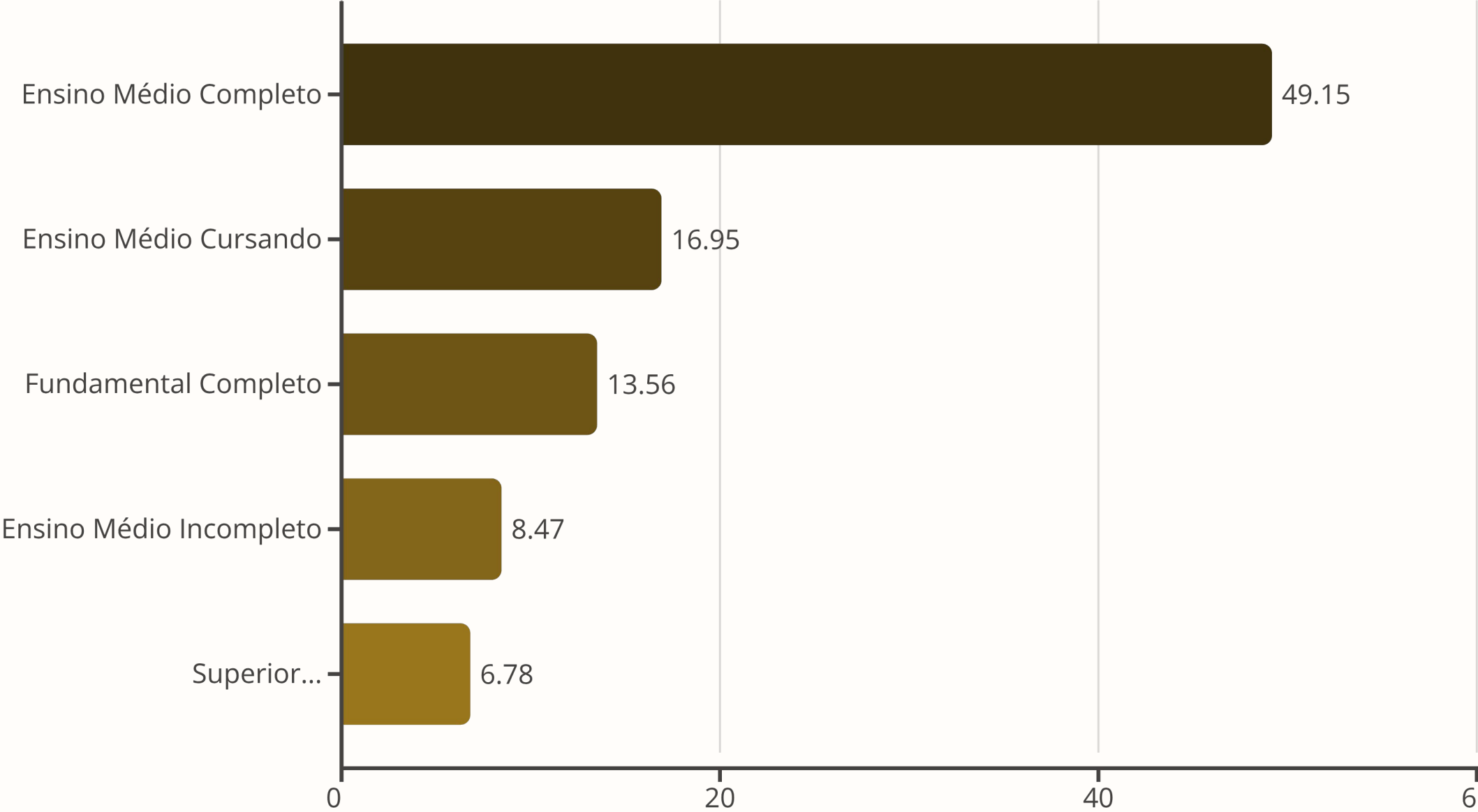
30.5%

Faixa 25-34 anos

Maior concentração etária

Escolaridade

Em termos de escolaridade, **74,57%** dos participantes possuem alguma vinculação ao Ensino Médio (completo, incompleto ou em curso). Este perfil educacional é um capital humano importante, pois potencializa a absorção de conhecimentos técnicos em diversas áreas da beleza, otimizando o aproveitamento do curso e as perspectivas de sucesso profissional no setor.





Vulnerabilidade Socioeconômica

Situação de Trabalho

- **35,59%** desempregados
- **20,34%** autônomos
- **49,15%** sem vínculo formal

Alta vulnerabilidade laboral

Benefícios Sociais

- **33,90%** recebem Bolsa Família
- **30,51%** das famílias beneficiárias

Um terço em situação de pobreza

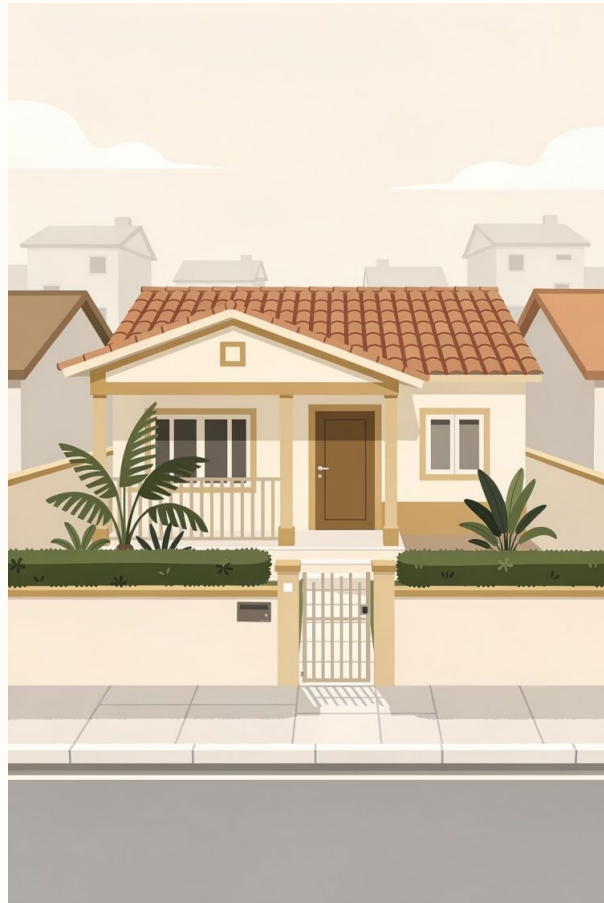
Renda Familiar

- **76,27%** até 1 salário mínimo
- **91,52%** até 2 salários mínimos

Concentração crítica na baixa renda

A vulnerabilidade é expressiva e multidimensional. O curso representa estratégia concreta de inserção produtiva, especialmente relevante para mulheres que historicamente encontram no setor de beleza importante fonte de renda, autonomia econômica e flexibilidade para conciliar trabalho com responsabilidades de cuidado familiar.

Contexto Familiar e Habitacional



Composição Dom iciliar

- **67,80%** vivem em famílias de 2-4 pessoas
- **23,73%** em domicílios com 4 pessoas
- **15,25%** em famílias com 5 ou mais pessoas

Responsáveis Fam iliares

Situação Laboral: 28,81% desempregados, 22,03% com vínculo CLT, 20,34% autônomos

Escolaridade: 49,15% Ensino Médio completo, 15,25% Fundamental incompleto

Para famílias locatárias, o aluguel representa compromisso financeiro pesado que consome parte significativa da renda já limitada, reduzindo recursos disponíveis para alimentação, saúde e educação. A precariedade laboral dos responsáveis reforça a importância da qualificação como estratégia de diversificação de fontes de renda familiar.

Situação de Moradia

- **40,68%** em moradia alugada
- **37,29%** em moradia própria
- **16,95%** em moradia cedida

Diversidade Racial dos Participantes

O programa apresenta diversidade racial significativa, com representação majoritária de pessoas pardas e presença expressiva de brancos e pretos, refletindo a composição demográfica brasileira e demonstrando alcance adequado junto aos diferentes grupos étnico-raciais da população atendida.



Pardos

36 participantes

Maior grupo racial, representando a diversidade característica da população brasileira



Pretos

17 participantes

Participação expressiva de população historicamente vulnerável



Branco s

19 participantes

Segundo maior grupo, demonstrando alcance do programa entre diferentes segmentos



Am are los

1 participante

Presença minoritária refletindo demografia regional

Escolaridade e Situação de Trabalho

Nível Educacional

- **50%** possuem Ensino Médio completo
- **34,3%** estão cursando o Ensino Médio
- **7,1%** têm Superior completo
- **7,1%** completaram o Ensino Fundamental
- **1,4%** outras formações

A maioria dos participantes possui ou está concluindo o Ensino Médio, demonstrando base educacional adequada para o curso profissionalizante e capacidade de absorção de conhecimentos técnicos necessários para atuação qualificada no setor.

Situação Profissional

- **37,1%** são estudantes
- **25,7%** estão desempregados
- **20%** trabalham como autônomos
- **8,6%** fazem trabalhos informais
- **4,3%** têm emprego CLT
- **4,3%** outras situações

O alto índice de estudantes e desempregados (**62,8%**) indica que o curso representa uma oportunidade importante de inserção no mercado de trabalho e construção de trajetória profissional estruturada.



Benefícios Sociais dos Participantes

A grande maioria dos matriculados não recebe benefícios sociais individuais, mas há presença significativa de programas governamentais entre os beneficiários, indicando que o curso alcança população em situação de vulnerabilidade que necessita de suporte adicional do Estado.

●●●●● 87.1%

Sem Benefício

61 participantes não recebem nenhum tipo de benefício social individual

●●●●● 5.7%

Pé-de-Meia

4 participantes recebem incentivo educacional voltado para estudantes

●●●●● 4.3%

Bolsa Família

3 participantes são beneficiários do programa de transferência de renda

●●●●● 2.8%

Outros

2 participantes recebem LOAS/BPC ou outros benefícios

Perfil dos Responsáveis

Análise das características profissionais e educacionais dos responsáveis pelos matriculados, revelando o contexto familiar dos participantes e as condições socioeconômicas que influenciam diretamente as oportunidades e os desafios enfrentados pelos jovens e adultos em processo de qualificação profissional.

Situação Profissional

27,1% têm emprego CLT, **24,3%** estão desempregados, **22,9%** são autônomos e **11,4%** fazem trabalhos informais. A precariedade laboral é marcante, com quase metade dos responsáveis sem vínculo formal de trabalho.

Escolaridade

49,3% completaram o Ensino Médio, **18,8%** têm Fundamental incompleto, e **13%** têm Médio incompleto. O nível educacional concentra-se na educação básica, com baixa presença de ensino superior.

Profissões Principais

Desempregados (**10,8%**), pedreiros (**4,6%**), do lar (**4,6%**), auxiliares de limpeza (**4,6%**) e autônomos (**4,6%**). Predominam ocupações de baixa remuneração ou situações de desemprego, refletindo vulnerabilidade socioeconômica familiar.

Benefícios Sociais nas Famílias

Mais de um terço das famílias dos matriculados recebe algum tipo de benefício social, com destaque para o Bolsa Família como principal programa de assistência governamental. Esta dependência de programas sociais evidencia a vulnerabilidade econômica das famílias e a importância crucial de políticas de transferência de renda para garantir condições mínimas de subsistência.

37.1%

Fam ílias
Beneficiárias

26 famílias recebem algum
tipo de benefício social
governamental

31.4%

Bolsa Fam ília

Principal programa de
transferência de renda entre
as famílias atendidas

62.9%

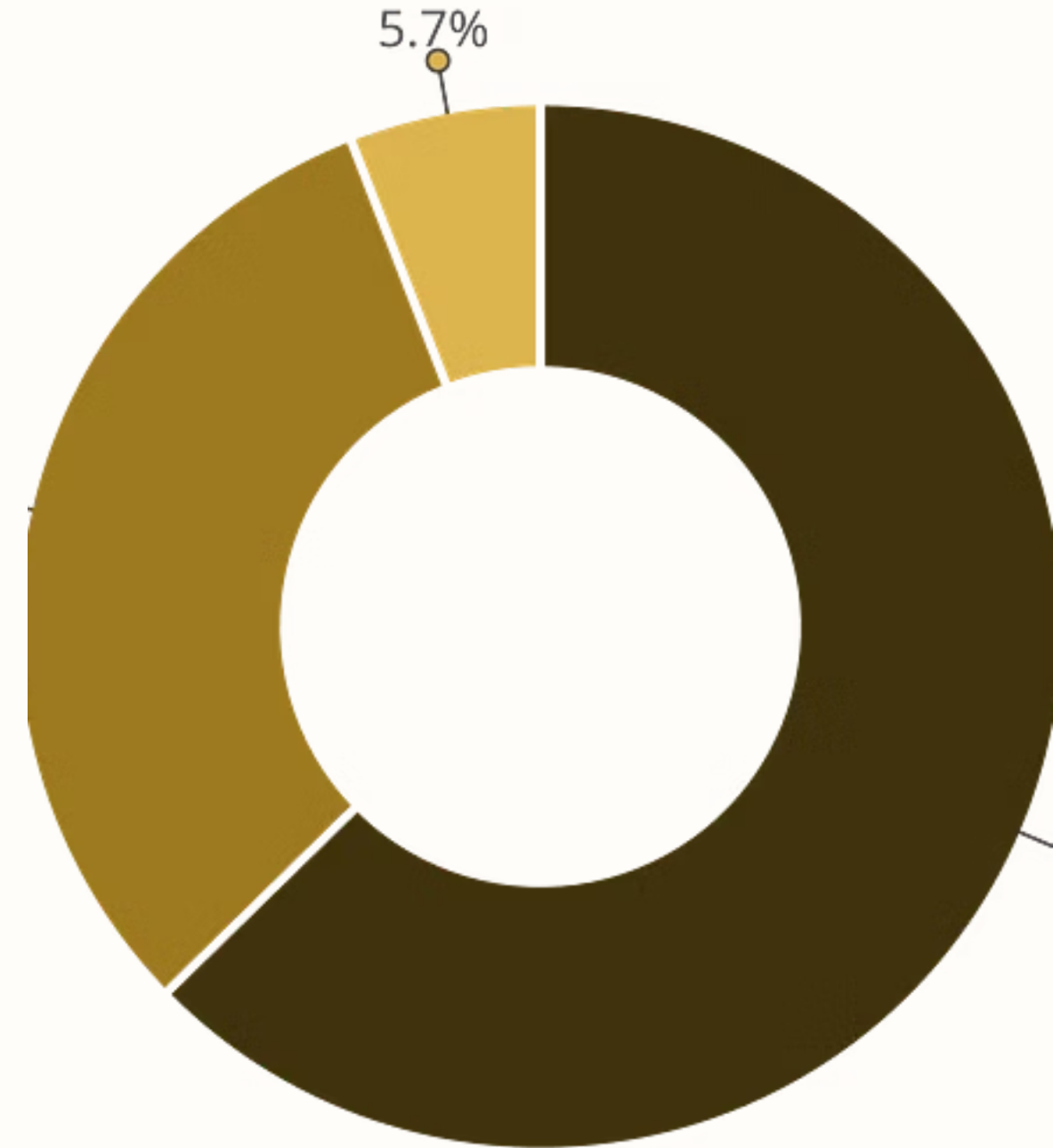
Sem Assistênc ia

44 famílias não recebem
benefícios sociais
governamentais

5.7%

LO AS/BPC

Benefício de prestação
continuada complementar



Renda Familiar dos Participantes

A análise da renda familiar revela que a maioria dos matriculados vive em situação de vulnerabilidade econômica, com renda concentrada nas faixas mais baixas. Este indicador é fundamental para compreender as condições materiais de vida das famílias e a urgência da qualificação profissional como estratégia de superação da pobreza.

60 %

Até 1 Salário Mínimo

42 famílias vivem com renda de até um salário mínimo, representando a maioria absoluta dos participantes em situação de pobreza ou extrema pobreza

31.4 %

1 a 2 Salários Mínimos

22 famílias têm renda entre um e dois salários mínimos, ainda em faixa de vulnerabilidade econômica significativa

8.6 %

Acima de 2 Salários

Apenas **6 famílias** têm renda superior a dois salários mínimos, representando pequena minoria

Contexto Socioeconômico: 91,4% das famílias vivem com até 2 salários mínimos, evidenciando que o curso atende predominantemente população de baixa renda, para quem a qualificação profissional representa oportunidade crucial de melhoria de vida, mobilidade social e construção de futuro mais digno para si e suas famílias.



Composição e Tipo de Moradia

Pessoas por Domicílio

A maioria das famílias tem composição média:

- **45,2%** vivem com 3-4 pessoas
- **27,4%** com 5-6 pessoas
- **20,5%** com 1-2 pessoas
- **6,8%** com 7 ou mais pessoas

A média indica famílias de tamanho moderado, com predominância de núcleos familiares de 3 a 5 pessoas, configuração típica das famílias brasileiras contemporâneas.

Situação da Moradia

Distribuição equilibrada entre propriedade e aluguel:

- **47,1%** moram em casa própria (33 famílias)
- **44,3%** vivem em imóvel alugado (31 famílias)
- **8,6%** residem em moradia cedida (6 famílias)

O alto percentual de imóveis alugados representa custo significativo no orçamento familiar de baixa renda, comprometendo recursos que poderiam ser destinados à alimentação, educação e saúde.

Análise Socioeconômica dos Participantes

Cursos de Parcerias SENAC e SENAI

Esta seção apresenta a caracterização socioeconômica completa dos **141 alunos** matriculados nos cursos oferecidos em parceria com SENAC e SENAI. A análise está organizada em dois capítulos principais, permitindo identificar especificidades do público atendido em cada área de formação e avaliar o alcance das políticas de qualificação profissional junto aos grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

As parcerias com instituições consolidadas como SENAC e SENAI representam estratégia fundamental para ampliar o acesso a formação profissional de qualidade, aproveitando a expertise técnica, infraestrutura e metodologias pedagógicas reconhecidas dessas instituições para potencializar o impacto social do programa junto às comunidades mais vulneráveis.

Visão Geral dos Programas

SENAC

96 participantes distribuídos em quatro modalidades de qualificação profissional:

- **Assistente Administrativo (30)**
- **Assistente de Logística (24)**
- **Cuidador de Idoso (24)**
- **Maquiador Profissional (18)**

Os cursos do SENAC visam atender demandas específicas do mercado de trabalho em setores como administração, logística e serviços, preparando os participantes com habilidades práticas para uma rápida inserção profissional. A formação de Cuidadores de Idosos, por exemplo, responde a uma crescente necessidade social e demográfica do envelhecimento populacional.

Os cursos oferecidos em parceria atendem públicos distintos, cada um com necessidades específicas de formação e inserção no mercado de trabalho. A diversidade de perfis observada demonstra a capacidade das parcerias em alcançar diferentes segmentos da população em busca de qualificação profissional. Esses programas, ao focar em áreas com demanda ativa no mercado e ao mesmo tempo direcionar esforços para públicos em situação de vulnerabilidade, reforçam o compromisso com o desenvolvimento social e econômico.

SENAI

45 participantes na área de tecnologia:

- **Trilha Tecnologia (45)**

Foco em qualificação tecnológica para jovens em situação de vulnerabilidade

O programa SENAI, com sua Trilha Tecnologia, é estrategicamente focado em capacitar jovens em áreas de alta empregabilidade, como a tecnologia. Este investimento na qualificação tecnológica busca não apenas fornecer habilidades técnicas, mas também promover a inclusão digital e social, abrindo novas portas para o futuro desses participantes.

Assistente Administrativo - SENAC

Perfil dos 30 Participantes com Frequência Ativa

1

Distribuição por Gênero e Raça

O curso apresenta forte predominância feminina (**83,3%**), com apenas **16,7%** de participantes masculinos. A composição racial mostra **53,3%** de pardos, **33,3%** de brancos e **13,3%** de pretos, refletindo a diversidade étnico-racial da população atendida.

2

Situação de Trabalho

A maioria são estudantes (**46,7%**) ou desempregados (**33,3%**), totalizando **80%** do público. Apenas **20%** possui alguma forma de ocupação (informal, autônoma ou doméstica), revelando alta disponibilidade para o curso e necessidade de qualificação para inserção no mercado.

3

Perfil Educacional

Mais da metade dos participantes (**53,3%**) está cursando o ensino médio, enquanto **30%** já concluíram essa etapa. Apenas **10%** possui formação superior (completa ou incompleta), indicando que o curso atende principalmente jovens em fase de conclusão da educação básica.

4

Vulnerabilidade Social

Embora **60%** não receba benefícios individuais, **20%** participa do programa Pé de Meia e **16,7%** recebe Bolsa Família. No âmbito familiar, **30%** das famílias são beneficiárias do Bolsa Família, indicando vulnerabilidade moderada.

50%

Renda até 1 SM

Maioria das famílias em vulnerabilidade

46.7%

Moradia Própria

Relativa estabilidade habitacional

49.3%

Responsáveis EM Completo

Capital cultural familiar favorável

A configuração familiar revela que **43,3%** têm a mãe como responsável e **33,3%** o pai. Entre os responsáveis familiares, **30%** estão empregados com CLT, mas **20%** estão desempregados e **33,3%** trabalham informalmente ou são autônomos, indicando instabilidade econômica em parcela significativa dos núcleos familiares.

Assistente de Logística - SENAC

Perfil dos 24 Participantes com Frequência Ativa

Distribuição Demográfica

Equilíbrio de gênero com **54,2%** feminino e **45,8%** masculino.
Composição racial diversificada: **41,7%** brancos, **37,5%** pardos, **16,7%** pretos e **4,2%** indígenas, demonstrando alcance amplo entre diferentes grupos étnico-raciais.

Escolaridade e Ocupação

Metade está cursando ensino médio (**50%**) e **41,7%** já concluíram.
Situação de trabalho preocupante: **50%** desempregados e **29,2%** estudantes, totalizando **79,4%** sem ocupação formal. Apenas **8,3%** possui emprego CLT.

O curso de Assistente de Logística atende um público predominantemente jovem, em fase de conclusão do ensino médio, com alta taxa de desemprego (**50%**) que busca qualificação para inserção no mercado de trabalho. A baixa dependência de benefícios sociais (**87,5%** das famílias não recebem) contrasta com a vulnerabilidade econômica evidenciada pela renda familiar, sugerindo famílias trabalhadoras de baixa renda que não acessam programas de transferência de renda.

Contexto Familiar

Forte presença materna: **62,5%** têm a mãe como responsável familiar. Entre os responsáveis, **41,7%** trabalham com CLT, mas **29,2%** estão desempregados. Escolaridade dos responsáveis: **58,3%** com ensino médio completo.

Indicadores Socioeconômicos

Vulnerabilidade econômica significativa: **50%** das famílias vivem com até 1 salário mínimo e **45,8%** entre 1 e 2 salários. Apenas **12,5%** das famílias recebem Bolsa Família. Moradia: **58,3%** própria, **33,3%** alugada.

Cuidador de Idoso - SENAC

Perfil dos 24 Participantes com Frequência Ativa

Características Demográficas e Educacionais

O curso apresenta a maior predominância feminina entre todos os cursos analisados, com **91,7%** de mulheres e apenas **8,3%** de homens. A composição racial mostra **58,3%** de pardos, **29,2%** de brancos e **12,5%** de pretos.

O perfil educacional difere dos demais cursos: **50%** possui ensino médio completo e **29,2%** fundamental completo, indicando um público mais maduro educacionalmente. Apenas **16,7%** ainda está cursando o ensino médio.

Situação Ocupacional e Familiar

A situação de trabalho revela **45,8%** de desempregados e **33,3%** de donas de casa, totalizando **79,1%** sem ocupação formal. Apenas **16,6%** possui alguma forma de trabalho (CLT ou autônomo).

A configuração familiar é distinta: **45,8%** são eles próprios os responsáveis familiares, **25%** têm a mãe como responsável e **25%** o esposo, indicando maior maturidade e autonomia do grupo.

70.8%

Até 1 SM

Maior vulnerabilidade econômica

33.3%

Bolsa Família

Famílias beneficiárias

29.2%

Individual

Maior taxa de beneficiários

Entre os responsáveis familiares, há equilíbrio entre empregados CLT (**29,2%**), desempregados (**29,2%**) e donas de casa (**29,2%**), com **8,3%** de aposentados. A escolaridade dos responsáveis mostra **45,8%** com ensino médio completo, mas **33,3%** com fundamental incompleto. O tipo de moradia revela **50%** própria, **33,3%** alugada e **16,7%** cedida, indicando menor estabilidade habitacional comparado aos outros cursos.

Contexto Socioeconômico: A alta predominância feminina, combinada com a grande parcela de desempregadas e donas de casa, sugere que o curso de Cuidador de Idoso é visto como uma oportunidade de reinserção no mercado de trabalho ou de complemento de renda para mulheres com experiência de vida, buscando qualificação em um setor com demanda crescente.

Maquiador Profissional - SENAC

Perfil dos 18 Participantes com Frequência Ativa

Perfil Exclusivamente Feminino

O curso apresenta **100%** de participação feminina, sendo o único com essa característica. Composição racial: **44,4%** brancas, **38,9%** pardas, **11,1%** pretas e **5,6%** indígenas, demonstrando boa diversidade étnico-racial. Essa homogeneidade de gênero sugere que o curso atende a um nicho específico de mercado.

Escolaridade e Maturidade

Perfil educacional mais elevado: **61,1%** com ensino médio completo e **11,1%** com superior completo. Apenas **11,1%** ainda cursando ensino médio, indicando público mais maduro que busca requalificação ou nova área de atuação.

Contexto Familiar e Ocupacional

Metade das participantes (**50%**) tem o esposo como responsável familiar, **38,9%** são elas próprias responsáveis. Situação de trabalho: **50%** desempregadas, **16,7%** donas de casa, **16,7%** estudantes e **11,1%** autônomas.

Entre os responsáveis familiares, **38,9%** estão desempregados e apenas **33,3%** trabalham com CLT, revelando instabilidade econômica. A escolaridade dos responsáveis mostra **61,1%** com ensino médio completo.

61.1%

Renda até 1 SM

Alta vulnerabilidade econômica das famílias

44.4%

Famílias Bolsa Família

Maior taxa de dependência de benefícios

38.9%

Responsáveis Desempregados

Instabilidade econômica nos núcleos familiares

44.4%

Moradia Própria

Distribuição: 38,9% alugada, 16,7% cedida

O acesso a benefícios é significativo: **38,9%** das participantes recebem Bolsa Família individualmente, e **44,4%** das famílias são beneficiárias do programa. A alta taxa de desemprego e donas de casa aponta para um grupo que busca no curso uma oportunidade de reinserção no mercado de trabalho ou de geração de renda autônoma, destacando a relevância do curso como ferramenta de empoderamento econômico.

Trilha Tecnologia - SENAI

Perfil dos 45 Participantes com Frequência Ativa

Perfil Demográfico

A Trilha Tecnologia do SENAI se destaca pela distribuição de gênero mais equilibrada, apresentando **55,6%** de participantes masculinos e **44,4%** femininos. A composição racial é igualmente diversificada, com **46,7%** pardos, **28,9%** brancos, **22,2%** pretos e **2,2%** indígenas.

Escolaridade

O programa atrai um público predominantemente jovem, com **42,2%** cursando ensino médio, **24,4%** com fundamental completo e **22,2%** com médio completo. A baixa porcentagem de apenas **2,2%** com superior completo sublinha o foco em jovens em estágios iniciais de formação.

Situação Ocupacional

A maioria absoluta, **68,9%**, são estudantes, corroborando o perfil jovem e em fase de formação. Além disso, **13,3%** estão desempregados, evidenciando a busca por novas oportunidades e qualificação profissional.

Contexto Familiar Especial

33,3% em Casa de Abrigo: Dado mais significativo do curso, revelando que um terço dos participantes está em situação de acolhimento institucional, indicando vulnerabilidade social extrema e ausência de suporte familiar tradicional.

Situação dos Responsáveis

Excluindo os **33,3%** em casa de abrigo, entre os responsáveis familiares: **31,1%** empregados CLT, **15,6%** desempregados, **6,7%** donas de casa, **9%** trabalhadores informais ou autônomos. Escolaridade: **35,6%** com ensino médio completo.

Vulnerabilidade Econômica

Renda familiar: **33,3%** casa de abrigo, **28,9%** entre 1-2 salários mínimos, **26,7%** até 1 salário mínimo. Benefícios: **33,3%** casa de abrigo, **28,9%** não recebem, **15,6%** Bolsa Família. Moradia: **40%** própria, **33,3%** casa de abrigo, **15,6%** alugada.

O curso Trilha Tecnologia do SENAI apresenta características únicas, atendendo um público predominantemente jovem e estudantil (**68,9%**), com significativa presença de participantes em situação de acolhimento institucional (**33,3%**). Este dado revela o papel social do programa em oferecer oportunidades de qualificação tecnológica para jovens em situação de extrema vulnerabilidade social.

Síntese Comparativa: SENAC vs SENAI

Cursos SENAC

96 Participantes em 4 Cursos

- **Perfil de Gênero:** Forte predominância feminina (54% a 100%), exceto Logística (equilíbrio)
- **Faixa Etária:** Diversificada, com cursos atendendo jovens (Administrativo) e adultos (Cuidador, Maquiador)
- **Escolaridade:** Variada, desde fundamental até superior, com foco em ensino médio
- **Situação Ocupacional:** Mix de estudantes, desempregados e donas de casa
- **Vulnerabilidade:** Moderada a alta, com 50% a 70% das famílias até 1 salário mínimo
- **Contexto Familiar:** Estruturas familiares tradicionais, com mãe ou esposo como responsável

Curso SENAI

45 Participantes em 1 Curso

- **Perfil de Gênero:** Maior equilíbrio (55,6% masculino, 44,4% feminino)
- **Faixa Etária:** Predominantemente jovem, em fase de educação básica
- **Escolaridade:** Foco em estudantes cursando ensino médio (42,2%) ou com fundamental completo (24,4%)
- **Situação Ocupacional:** Maioria absoluta estudantes (68,9%)
- **Vulnerabilidade:** Extrema em 33,3% (casa de abrigo), moderada nos demais
- **Contexto Familiar:** 33,3% em acolhimento institucional, revelando vulnerabilidade social severa



Públicos Distintos

O SENAC atende perfis mais diversos em idade e situação ocupacional, abraçando desde jovens em busca do primeiro emprego até adultos em requalificação. Já o SENAI concentra-se em jovens estudantes, muitos ainda na educação básica.



Vulnerabilidades Diferentes

Enquanto o SENAC aborda principalmente vulnerabilidades econômicas, auxiliando famílias de baixa renda, o SENAI se destaca no atendimento a casos de extrema vulnerabilidade social, como jovens em acolhimento institucional.



Estratégias Complementares

A atuação de ambos os programas, com seus focos distintos, cria uma rede de suporte complementar e eficaz. Juntos, eles ampliam significativamente o alcance das políticas públicas de qualificação profissional.

Análise Socioeconômica dos Participantes do Reforço Escolar

Um diagnóstico completo e detalhado do perfil dos **62 participantes ativos** no programa de reforço escolar, revelando características demográficas, educacionais, familiares e socioeconômicas que orientam estratégias pedagógicas e ações de apoio social para o desenvolvimento integral dos estudantes.

O reforço escolar representa intervenção fundamental para garantir equidade educacional, oferecendo suporte adicional a estudantes que enfrentam dificuldades de aprendizagem ou defasagens em relação ao currículo. A análise socioeconômica permite compreender os fatores contextuais que influenciam o desempenho escolar e desenvolver abordagens mais efetivas e personalizadas.

Perfil Demográfico dos Participantes

62

Total de Participantes

Todos com frequência ativa no programa de reforço escolar

51.6%

Sexo Masculino

Leve predominância masculina no programa

48.4%

Sexo Feminino

Distribuição equilibrada entre gêneros

A distribuição por sexo demonstra equilíbrio entre os gêneros no programa, com leve predominância masculina. Este quantitativo revela a capacidade de atendimento do programa e a demanda existente por apoio escolar na comunidade. O equilíbrio de gênero é importante para garantir que tanto meninos quanto meninas tenham acesso igualitário às oportunidades de reforço e recuperação da aprendizagem.

Distribuição Etária dos Participantes



10 - 11 anos

Maior concentração de participantes nesta faixa etária, correspondente aos anos finais do ensino fundamental I e início do fundamental II



12 - 13 anos

Segunda faixa etária em número de participantes, representando estudantes no ensino fundamental II



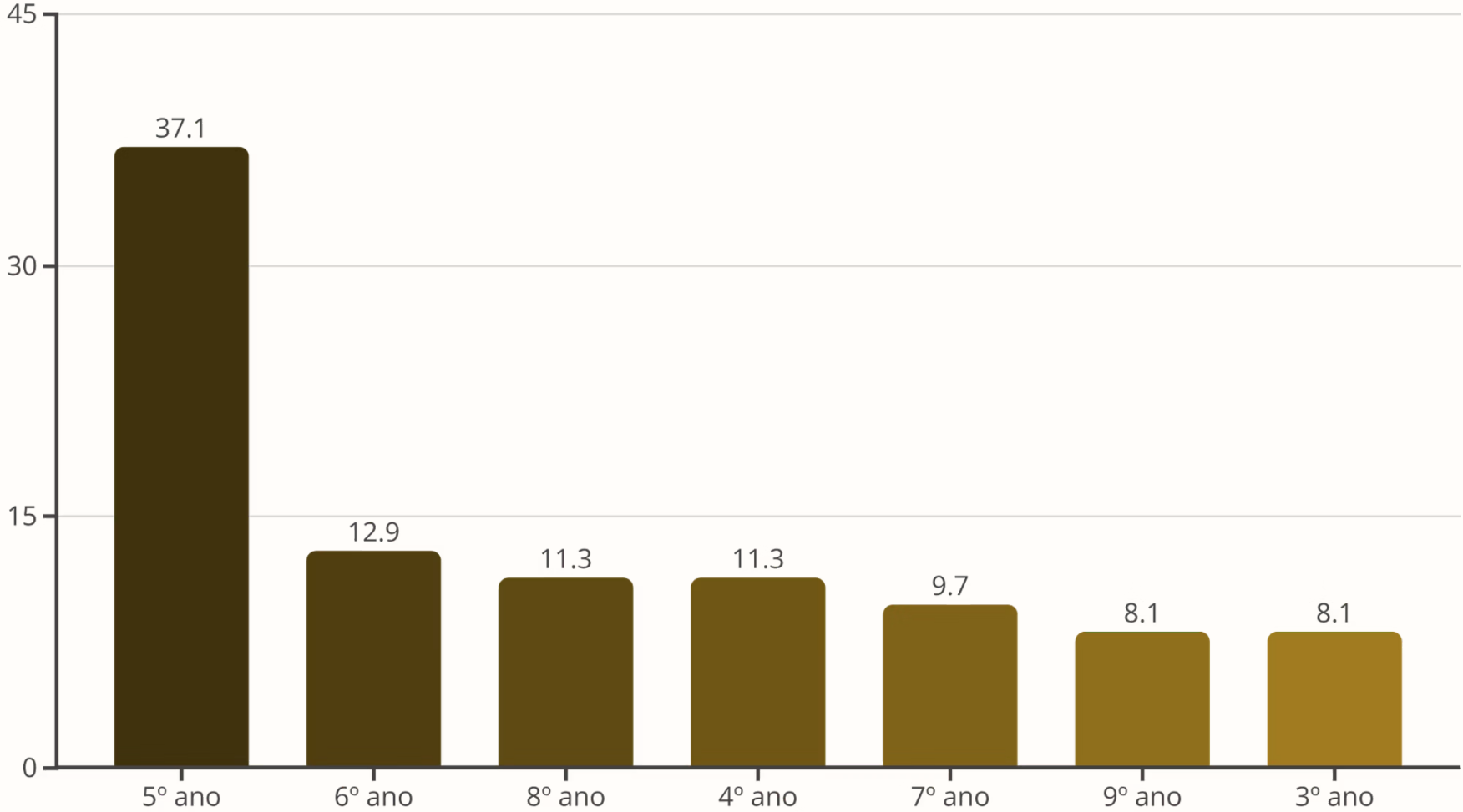
14+ anos

Adolescentes em fase de conclusão do ensino fundamental ou início do ensino médio

O perfil etário dos participantes concentra-se predominantemente na faixa dos 10-11 anos, seguido pelas faixas de 12-13 anos e 14+ anos. Isso reflete a participação de alunos nos anos finais do ensino fundamental I e início do fundamental II, um período crucial para o desenvolvimento educacional onde defasagens de aprendizagem podem se consolidar se não forem adequadamente abordadas.

Distribuição por Escolaridade

Todos os participantes do reforço estão no Ensino Fundamental, demonstrando o foco do programa em atender estudantes nesta etapa crítica da educação básica. A maior concentração de participantes no 5º ano (**37,1%**) indica um momento crítico de transição entre o ensino fundamental I e II, período que demanda reforço nas competências básicas de leitura, escrita e matemática para garantir sucesso na continuidade dos estudos.



A presença significativa de estudantes do 6º ano (**30,6%**) e 4º ano (**17,7%**) reforça a necessidade de intervenções pedagógicas diferenciadas que atendam às especificidades de cada série e às dificuldades particulares enfrentadas pelos alunos nestes anos escolares. O reforço escolar atua como importante mecanismo de prevenção da reprovação e do abandono escolar.

Composição Racial e Histórico Escolar

Composição Racial

- **Parda: 53,2%** – Maior grupo racial no programa
- **Branca: 37,1%** – Segundo grupo em representação
- **Preta: 9,7%** – Grupos historicamente vulneráveis

A composição racial reflete importantes dimensões das desigualdades educacionais no Brasil, permitindo identificar se o programa alcança adequadamente os grupos historicamente mais vulneráveis.

Histórico de Repetência

88,7% nunca repetiram o ano

6,5% já vivenciaram reprovação

Participantes com histórico de repetência requerem atenção especial e estratégias pedagógicas diferenciadas para evitar abandono escolar e promover recuperação da defasagem de aprendizagem acumulada.



Perfil das Famílias: Responsáveis e Estrutura Familiar

Parentesco

72,6% mães como responsáveis principais, seguidas por **17,7%** também mães, **3,2%** pais e outros arranjos familiares (avós, tias, madrastas)

A identificação do parentesco revela configurações familiares diversas, com forte presença da figura materna

Situação de Trabalho

38,7% empregados CLT, **24,2%** desempregados, **16,1%** autônomos, **9,7%** donas de casa e **4,8%** trabalhadores informais

A situação de trabalho indica vulnerabilidade econômica em parcela significativa

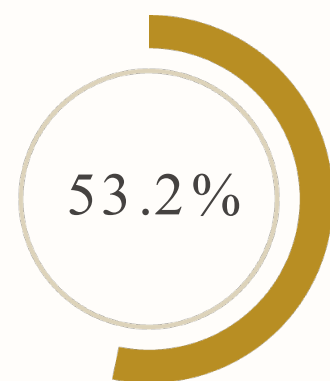
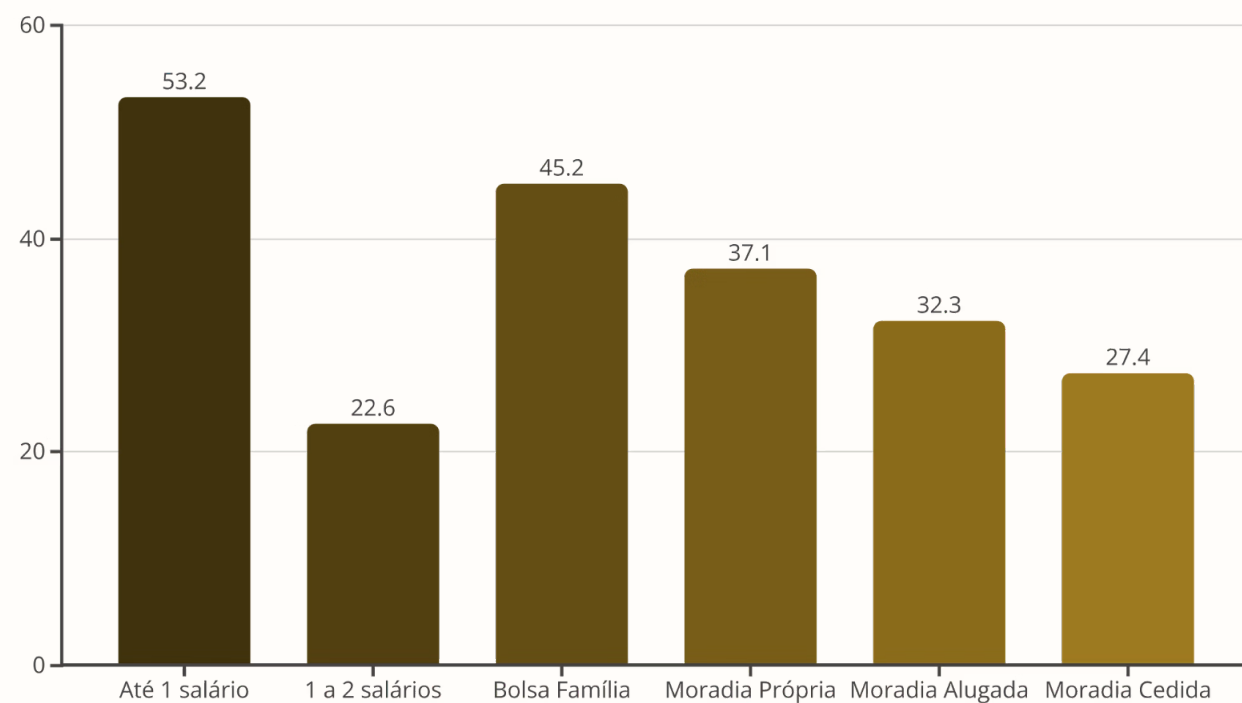
Escolaridade

37,1% ensino médio completo, **21%** fundamental incompleto, **17,7%** fundamental completo, **9,7%** superior completo

A escolaridade dos responsáveis influencia diretamente o desempenho escolar das crianças e a valorização da educação

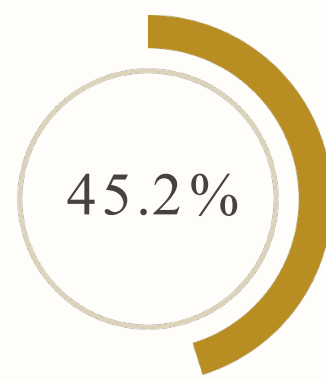
Indicadores Socioeconômicos: Renda e Moradia

A renda familiar revela que **53,2%** das famílias vivem com até um salário mínimo (R\$ 1.518,00), caracterizando situação de vulnerabilidade econômica significativa. O acesso ao Bolsa Família (**45,2%**) confirma que quase metade das famílias está em situação de pobreza reconhecida oficialmente. O tipo de moradia complementa o perfil socioeconômico, indicando questões de segurança habitacional que impactam as condições de estudo e desenvolvimento das crianças.



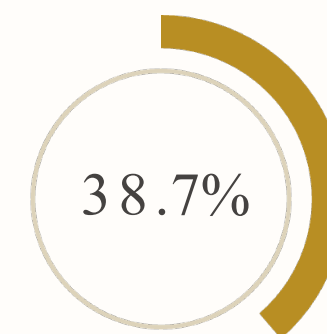
Até 1 Salário Mínimo

Mais da metade das famílias em vulnerabilidade



Recebem Bolsa Família

Significativa dependência de programas sociais



Moradia Própria

Principal tipo de moradia, seguido por aluguel

Estes indicadores socioeconômicos demonstram que o programa de reforço escolar atende efetivamente população em situação de vulnerabilidade, cumprindo seu papel de promover equidade educacional e oferecer oportunidades de desenvolvimento para crianças e adolescentes cujas famílias enfrentam significativas restrições econômicas que poderiam comprometer seu sucesso escolar.